

"NORMAS BRASILEIRAS"

A A.B.N.T. resolveu ainda reunir, num volume só, todas as normas e especificações brasileiras aprovadas, organizando assim o 1.º volume das "Normas Brasileiras".

Está para isso concluindo a revisão das referidas normas, contando dentro de algum tempo ter o trabalho terminado para ser distribuído entre os seus consócios e posto, em condições a serem decididas, à disposição de todos os demais interessados.

RELAÇÕES COM AS ENTIDADES CONGÊNERES DE OUTROS PAÍSES

Logo instalada tratou a A.B.N.T. de se pôr em comunicação com as entidades congêneres dos outros países.

Apezar da dificuldade nas comunicações postais já recebeu resposta de duas delas, a American Society for Testing Materials dos Estados Unidos e a Deutscher Normenausschuss da Alemanha.

Uma e outra se puzeram à nossa disposição para intercâmbio das publicações.

Uma e outra declaram que, no sentido de melhor cooperar com o trabalho por nós iniciado, enviar-nos-ão doravante as normas e especificações que estiverem elaborando para que possamos, antes de serem aprovadas, opinar sobre as mesmas.

O oferecimento feito revela o prestígio que a A.B.N.T. já possui no estrangeiro.

COMITE' SUL AMERICANO DE NORMAS

A Federação Brasileira de Engenheiros, consultada pela U.S.A.I., resolveu solicitar da A.B.N.T. a designação de 3 técnicos que, como representantes brasileiros, integrassem o "Comité Sul Americano de Normas Técnicas".

Ao honroso pedido da Federação atendeu a A.B.N.T. indicando os nomes dos engenheiros Ari Torres, Paulo Sá e Adriano Marchini, todos eles membros desse Conselho.

4.ª REUNIÃO ANUAL DA A.B.N.T.

A Associação não tem descurado do preparo da 4.ª Reunião da A.B.N.T. que deve prosseguir sem solução

de continuidade e nos termos dos nossos Estatutos, o trabalho iniciado nas 3 primeiras Reuniões dos Laboratórios.

A instalação já feita das Comissões de Estudos de que tratamos e os serviços preliminares para a instalação de outras Comissões, visam exatamente preparar material que seja levado à discussão e à aprovação das assembleias anuais.

Recebeu, por outro lado, a A.B.N.T. comunicação do nosso ilustre consócio engenheiro Lellis Espartel de que, como reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, reunira os técnicos e interessados gauchos, constituindo várias comissões destinadas a preparar a Reunião marcada para aquele Estado.

O egrégio Conselho, na sua alta sabedoria, tomará as decisões que mais lhe pareçam convir sobre o assunto, de tanta importância para a A.B.N.T.

REGISTRO DA A. B. N. T.

A A.B.N.T. providenciou no sentido de obter o seu registro.

Foram tomadas para isso todas as medidas estando hoje a Associação definitivamente registrada como associação civil no cartório respectivo desta capital.

São essas, senhores Membros do Conselho, as principais ocorrências que, como Diretor da Secretaria e nos termos do art. 24 dos nossos Estatutos, tenho a comunicar a VV. EEx.

Tomando conhecimento delas, poderá o colendo Conselho, decidir com pleno conhecimento de causa o que lhe pareça mais conveniente aos interesses da nossa Associação.

Por este interesse, continuaremos nós também, a trabalhar com fé resoluta nos destinos da A.B.N.T., com a esperança segura do seu triunfo, com o mais acendrado entusiasmo pela causa que ela representa e que é a causa da técnica em nosso país. — Paulo Sá, Diretor da Secretaria. — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941".

Movimento da padronização no estrangeiro

U. S. DEPARTMENT OF COMMERCE

"Technical News Bulletin of the National Bureau of Standards"

Temos em mão o *Technical News Bulletin*, do Bureau of Standards, que nos dá a costumeira notícia mensal da atividade daquela instituição técnica.

A indústria nacional já fabrica papéis para copiar desenhos, do tipo denominado "ferro-prussiato"; à vista

dêse fato, é interessante o estudo feito por Raymond Davis e G. K. Neeland sobre os tipos comerciais dos "blue print papers" americanos. Em resumo, o princípio do método é o seguinte: diversos pedaços do papel são expostos à luz de um aparelho denominado "sensitômetro" durante tempo crescente e, em seguida, são mergulhados num banho de bicromato, lavados e secos. A série de tonalidades variará então do branco ao azul profundo; são, depois, fotometrados os corpos de prova, por meio de um instrumento chamado "densitômetro"; as leituras sendo postas num dia-

grama "tempo-intensidade", em que o tempo é marcado por seus logaritmos, fornecem uma curva característica de cada papel. O *Bureau of Standards* considera essa curva como bastante válida para a previsão sobre o comportamento do papel em serviço.

A preservação de documentos por meio de revestimento com acetato de celulose é o assunto da "Miscellaneous Publication M-168", recentemente publicada. Muitos ensaios foram feitos submetendo os papéis a condições propositalmente extremadas de umidade e temperatura. A conclusão é que, além da sua alta resistência e estabilidade, o revestimento de acetato de celulose é transparente, lavável com água e refratário à ação dos insetos. O processo é rápido e presta-se para emendar os documentos rasgados.

As meias de seda de preço médio são um permanente pesadelo para as nossas patricias; tal é o número de vezes em que, com poucos dias de uso, a meia se inutiliza por soltar o fio ou rasgar, que se pode considerar esse estado de coisas como um caso de polícia. Conta-nos o Boletim Técnico do *Bureau of Standards* um caso interessante relacionado com esse assunto: no dia 18 de fevereiro deste ano, houve uma verdadeira epidemia de fios corridos em meias de senhoras, em Washington. O *Bureau of Standards*, que anualmente examina centenas de meias rasgadas ou com fios corridos, interessou-se por esse fenômeno, que classificou de "epidêmico". As meias de seda eram de diferentes fabricantes e materiais, tinham tempos de uso diversos e apresentavam-se a exame com numerosos fios corridos, partindo da parte inferior. Viam-se, sem auxílio de lentes, pontos pretos nos fios rebentados. Parece que alguma substância química, ácida, provavelmente ácido sulfúrico, tinha atacado o fio no ponto em que rebentou. Tudo leva a crer que, por qualquer circunstância, produtos de combustão de carvão, óleo combustível, ou gases de motores de automóveis, produziram ácido sulfúrico em teor acima do comum numa determinada zona da cidade. Dos 400 ou 500 casos que foram levados ao conhecimento do *Bureau of Standards*, a maioria proveio do mesmo bairro. Posteriormente, em dias do mês de março, o fenômeno se repetiu, sempre atacando meias de seda de senhoras que transitaram no mesmo bairro onde tinham sido observados os primeiros acidentes.

Anuncia-se o fim de experiências feitas pelo *American Petroleum Institute* sobre 19 tipos de camadas protetoras

de encanamentos e que duraram 10 anos. Os resultados esclareceram muitos pontos duvidosos sobre a influência do tempo, dos solos e das condições do encanamento.

A construção civil continua preocupando os técnicos do *Bureau of Standards*. O Boletim Técnico nos anuncia interessantes experiências sobre a proteção dos efeitos dos raios solares sobre as paredes dos edifícios. Parece que a influência é exclusivamente devida às cores com que são pintadas. Para demonstrar isso, foram expostos ao sol diversos painéis pintados com tintas de diferentes cores, e observadas as temperaturas a que atingiam. Os resultados estão expostos no *Building Materials and Structure Report "BMS-64"*.

Os outros trabalhos anunciados são:

- "Revised standard frequency broadcasts"
- "Electrophoretic studies of nylon"
- "Affinities of acids for wool protein"
- "Stability of fiber sheathing boards"
- "Heats of hydration of portland cements"
- "Apparatus for gravimetric determination of constituents of a gas mixture"
- "Volumetric gas analysis apparatus"
- "Freezing temperature of irons and steels"
- "Protective coating for pipe lines"
- "Revised simplified practice recommendations for paper boxes"
- "Tables of sine, cosine, and exponential integrals".

ESPECIFICAÇÕES DO GOVERNO AMERICANO

A gentileza da *Procurement Division*, devemos as seguintes especificações norte-americanas:

- SS-A-706-a — Asphalt; (for use in) road and pavement-construction.
- GG-S-751-a — Sterilizers; accessories and portable-lockers (for) sterilizers.
- GGG-S-326 — Shovels (scoops, spades, and spoons).
- V-M-96-a — Mattresses; inner-spring.
- OO-M-66 — Machines; slicing, bread.
- TT-I-563-a — Ink; writing.

◀ **CONCORRA PARA O SILÊNCIO DO RECINTO EM QUE
 TRABALHA: O BARULHO E A CONVERSA A TODOS
 PREJUDICAM E MAIS AINDA AO SERVIÇO** ▶